

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

INSTITUTO DE HISTÓRIA

PROFESSORA: YNAÊ LOPES DOS SANTOS

DISCIPLINA: HISTÓRIA DA AMÉRICA II

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS

PERÍODO: 2021.2

TURNO: DIURNO

HORÁRIO: TERÇAS E QUINTAS, 11:00-13:00

OBJETIVOS DA DISCIPLINA:

Compreender as peculiaridades da formação histórica americana.

Analisar os processos de formação dos estados nacionais e as disputas que os envolveram.

Examinar as diferentes formas de cidadania existentes no século XIX.

Analisar os processos de constituição das identidades no continente americano.

Compreender as relações entre as economias regionais, nacionais e o mercado mundial.

Conhecer diferentes abordagens historiográficas e os principais debates sobre os temas abordados.

Conhecer e analisar os materiais didáticos existentes para o ensino de História da América na escola básica.

DESCRIÇÃO DA EMENTA:

Partindo da ruptura da ordem colonial a partir do processo diverso que começa com as reformas borbônicas, a revolução de Saint Domingue e da independência dos Estados Unidos a disciplina objetiva analisar as formações dos Estados nacionais, as formas de cidadania e de constituição das identidades políticas e étnicas ao longo do século XIX.

A disciplina ainda aborda o triunfo do liberalismo na segunda metade do século XIX e as consequências políticas, sociais e econômicas vinculados a ele.

Vale lembrar que em “História da América 2” também serão analisados os principais debates historiográficos sobre os temas abordados e reflete sobre materiais didáticos para o ensino fundamental e Médio.

AValiação:

40% Resenha de um dos artigos lidos em sala

40% CONSTRUÇÃO DA BIOGRAFIA DE UM DOS PERSONAGENS ANALISADOS

20% POST DO INSTAGRAM SOBRE UM TEMA EXAMINADO

Obs. Esse plano de curso está sujeito a alterações.

Sessão 1 - Crise do sistema colonial da Era das Revoluções

ANDERSON, B. “Pioneiros Crioulos”. In.: Comunidades Imaginadas. São Paulo, Cia das Letras, 2003, pp. 84-107.

LYNCH, J. “As Origens da Independência da América Espanhola”. In. BETHELL, Leslie Ed. (org.) *História de América Latina vol. 3*. Pp. 19 – 71.

Sessão 2 – O Haiti e o novo paradigma das Américas

BLACKBURN, R. A queda do escravismo colonial, 1776-1848. Ri de Janeiro, Ed. Record, 2002, pp. 231-284.

JAMES, C.L.R. A guerra de independência. In.: *Jacobinos negros: Toussaint L’Ouverture e a revolução de São Domingos*. São Paulo, Boitempo, 2003, pp. 264-342.

Sessão 3 – Os processos de Independência das Américas

GOUVEIA, M.F. “Revolução e independência: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola”. In.: AZEVEDO, C. RAMINELLI, R. *História das Américas (Novas perspectivas)*. Rio de Janeiro, FGV/UFF-PPGH, 2011, pp. 83-104

GUERRA, FRANÇOIS-XAVIER. *Modernidad e Independencias*. Madrid, Mafre, 1992, pp. 19-54, e pp. 115-148.

Sessão 4 – Os projetos de nação nas Américas

PRADO, M. FRANCO, S. “A participação das mulheres na independência da Nova Granada: gênero e construção de memórias nacionais”. In.: PAMPLONA, M. MADER, M. (Orgs.) *Revoluções de Independências e nacionalismos nas Américas*, vol. 3. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2008, pp. 171-210.

YOUNG, E. “Revolução e Comunidades Imaginadas no México, 1810-1821”. In.: PAMPLONA, DOYLE. *Nacionalismo no Novo Mundo*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2008, pp. 267-298.

SARMIENTO, D. Facundo ou civilização e barbárie. São Paulo, COSACNAIFY, 2010, pp. 67-122.

Sessão 5 – A questão indígena: um desafio Americano

ALMEDIA, Maria R. “Populações Indígenas e Estados nacionais latino-americanos: novas abordagens historiográfica”. In.: AZEVEDO, C. RAMINELLI, R. *História das Américas*. Rio de Janeiro, FGV, 2011, pp. 105-134.

BOCCARA, G. POLÍTICAS INDÍGENAS E N CHILE (SIGLOS XIX Y XX). DE LA ASIMILACIÓN AL PLURALISMO (EL CASO MAPUCHE). In.: *Revista de Índias*, 1999, vol. LIX, n. 27, pp. 741-774.

PASSETTI, G. Confederações indígenas em luta por participação política, comercial e territorial: Argentina, 1852-1859. *Revista de História*, 28(2), 2009, pp. 107-142. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-90742009000200006&script=sci_abstract&tlng=ES

Sessão 6 – Escravidão nas Américas

BAPTIST, E.B. “A Mão esquerda”. In.: *A Metade que nunca foi contada. A Escravidão e a construção do Capitalismo norte-americano*. Rio de Janeiro, Paz & Terra, 2019, pp. 157-200.

COSTA, Emilia Viotti. *Coroas de Gloria, Lágrimas de Sangue. A Rebelião dos escravos de Demerara em 1823*. São Paulo, Cia. das Letras, 1998, pp. 62-113.

MARQUES, Leonardo. O tráfico interestadual de escravos nos Estados Unidos em suas dimensões globais, 1808-160. *Revista Tempo*, vol.23, n.2, may/ago 2017, pp. 340-359. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tem/v23n2/1980-542X-tem-23-02-00339.pdf>

WILLIAMS, Eric. *Capitalismo e Escravidão*. São Paulo, Cia das Letras, 1994, pp. 234-244.

Sessão 7 – Eleições, soberania popular e participação cidadã

SABATO, Hilda. “Soberania popular, cidadania e nação na América Hispânica: a experiência republicana do século XIX”. In: *Almanack Braziliense*, no. 09, 2009. Disponível em:

<http://www.revistas.usp.br/alb/article/view/11705>

Sessão 8 – As Guerras no Cone Sul: o caso do Paraguai e do Pacífico

BONILLA, H. La dimensión internacional de la Guerra del Pacífico. *Desarrollo Económico*, Vol. 19, No. 73 (Apr. - Jun., 1979), pp. 79-92

HOSIASSON, Laura. *Nação e Imaginação na Guerra do Pacífico*. São Paulo, EDUSP, 2011, pp. 15-55.

LYNCH, J. As Repúblicas do Prata da Independência à Guerra do Paraguai. In.: BETHELL, Leslie Ed. (org.) *História de América Latina vol. 3*, pp.625-692.

Sessão 9 – Cultura e Liberalismo nas Américas

PRADO, Maria Ligia. “Mora e Echeverría: duas visões da questão da soberania popular”. In.: *América Latina no século XIX. Tramas, telas e Textos*. São Paulo, EDUPS/EDUSC, 1999, pp. 75-92.

PALERMO, Vicente. Pensamento político progressista no liberalismo argentino e mexicano do século XIX: Juan Bautista Alberdi e Justo Sierra. In *Revista de Estudos Históricos*, v. 10, n. 20 (1997).

Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2054>

Sessão 10 – Os abolicionismos e as experiências de liberdade

COWLING, C. “Exagerado e sentimental? Gênero e abolicionismo no mundo Atlântico”. In.: *Concebendo a Liberdade. Mulheres de cor, gênero e a abolição da escravidão nas cidades de Havana e Rio de Janeiro*. Campinas, UNICAMP, 2018, pp. 173-214.

PARRON, T. “No fim da conjuntura: abolicionismo internacional e internacional escravista”. In.: *Política e escravidão na Era da Liberdade. Estados Unidos, Brasil e Cuba, 1787-1846*. Tese de Doutorado defendida na FFLCH-PSU, 2015, pp. 349-451.

SCOTT, R. HÉBRARD, *Provas de Liberdade. Uma Odisséia atlântica na era da emancipação*. Campinas, Editora da UNICAMP, 2012, pp. 169-190.

DOUGLASS, Frederick. *O Significado do 4 de julho para o Negro*. Discurso proferido no salão Corinthian, em Rochester, NY, EUA, por Frederick Douglass, em 5 de julho de 1852.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/civitas/v17n2/1984-7289-civitas-17-02-27e.pdf>

Sessão 11 – Questão agrária na América Latina: fronteiras e mão-de-obra

SOARES, Gabriela Pellegrino e COLOMBO, Sylvia. Reforma liberal e lutas camponeses na América Latina. México e Peru nas últimas décadas do século XIX. São Paulo: Humanitas FFLCH USP, 1999

POMPEU, A. SEIXLACK. Fronteiras em perspectiva: um debate sobre os limites territoriais do sul da Argentina no século XIX. In.: Revista Eletrônica ANPHLAC, n. 22, 2017.

Disponível em: <http://revistas.fflch.usp.br/anphlac/article/view/2675>

Sessão 12 – Conflitos na América do Norte

GERSTLE, G. “Raça e nação nos Estados Unidos, México e Cuba, 1880-1940”. In.: PAMPLONA, DOYLE. *Nacionalismo no Novo Mundo*. Rio de Janeiro, Ed. Record, 2008, pp. 409-450

MATA, I.M. *Conspirações da raça de cor*. Campinas, Editora da UNICAMP, 2015, pp. 209-268.

IZECKSOHN, VITOR. O Recrutamento de Negros nas Tropas da União durante a Guerra Civil Americana. *AFROASIA*, v. 55, p. 177-212, 2017. Disponível online

Sessão 13 - Oligarquias e projetos políticos no final do século XIX

FERNANDES, L. E. *Pátria Mestiza. A invenção do passado nacional mexicano*. São Paulo, Paco editorial, 2011. Capítulo 3.

COLLINS, P. H. Como alguém da família: raça, etnia, e paradoxo da identidade nacional norte-americana. *Revista Gênero*. Niterói, vol. 8, n.1, p. 27-52, 2007.

JONG, I. GUERRA, GENOCIDIO Y RESISTENCIA: APUNTES PARA DISCUTIR EL FIN DE LAS FRONTERAS EN PAMPA Y NORPATAGONIA, SIGLO XIX. *Habitus*, Goiania, vol. 16, no. 2, pp.229-254, 2018. Disponível em: <http://seer.pucgoias.edu.br/index.php/habitus/article/view/6821/3908>

Sessão 14 – O Ensino de História das Américas

VIANA, Larissa Moreira. O Atlântico Negro: narrativas acadêmicas e questões para o ensino de história das Américas. *Fronteiras & Debates*, v. 3, p. 79-97, 2017.

BITTENCOURT, C.M.F. Ensino de história da América: reflexões sobre problemas de identidades, *Revista Eletrônica da Anphlac* - número 4, 2005, pp. 5-15.